



CHRONICA CONSTITUCIONAL

DE

LISBOA.

N.º 10.

TERÇA FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1833.

Sua Magestade Imperial O Senhor Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, Receberá amanhã Quarta feira 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Palacio da Bemposta, a todas as pessoas que forão prezas pelo Governo da Usurpação por serem fieis á sua Legitima Soberana a Senhora DONA MARIA II.

Paço das Necessidades 5 de Agosto de 1833. = Paulo Martins de Almeida, Camarista de Sua Magestade Imperial.

Lisboa. Paço em 2 de Agosto de 1833.

Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA sahio ás seis horas da manhã com o seu Ajudante de Campo de Serviço, e foi aos Arsenaes do Exercicio, e da Marinha, onde com a maior attenção examinou todas as Officinas, fallando aos Empregados e Artistas com a maior bondade, e intelligencia, dando as Ordens, que julgou necessarias. Voltou ao Paço erão nove horas.

A's 10 Teve Conselho de Ministros, e Dêo Despacho a Suas Excellencias os Ministros do Reino, e da Justiça.

A' huma hora da tarde sahio com o Commendador Almeida Seu Camarista, e foi visitar a S. Exc.ª a Marquessa de Castello Melhor, á qual Se Dignou conceder tão distincta honra. Voltou ao Paço ás quatro horas.

A's seis e meia sahio a cavallo acompanhado do Seu Camarista, e do Seu Estado Maior Imperial, e foi ao Paço, e Quinta de Belém, onde Sua Magestade Imperial passeou por muito tempo. A's 8 honrou com a Sua Visita o Commendador José Ferreira Pinto Bastos. Voltou ao Paço erão dez horas.

Sua Magestade Imperial Dêo entrada neste, e nos dias precedentes a muitos centenares de Soldados de todas as Armas, que abandonarão a facção usurpadora.

Recebêo de manhã, e á noite muitas Pessoas de distincção, que tiverão a honra de lhe serem apresentadas.

O Marechal de Campo Sir John Myllei Doyle, Ajudante de Campo de Sua Magestade Imperial, esteve hoje de serviço.

PARTE OFFICIAL.

Senhor! — O desempenho do Manifesto de Vossa Magestade Imperial, de 2 de Fevereiro do presente anno, depende da declaração explicita das pessoas; que entrão na regra geral da Amnistia, e das que formão a regra particular, ou as excepções. Aquelle Manifesto torna necessario o Decreto, que temos a honra de propôr a Vossa Magestade. Porto 17 de Julho de 1832. = Os Ministros e Secretarios d'Estado de todas as Repartições, *Marquez de Palmella; José Xavier Mouzinho da Silveira; Agostinho José Freire.*

N.º 38. = Tomando em consideração o Relatorio dos Ministros e Secretarios d'Estado de todas as Repartições: Hei por bem Decretar, em Nome da Rainha, o seguinte:

Concedo Amnistia geral de todos os delictos politicos, que tenham sido cometidos nos Reinos de Portugal e Algarves, des de o dia 31 de Julho de 1826, e ninguem poderá ser accusado, procesado, ou punido por taes delictos em algum Juizo Criminal.

São exceptuados da Amnistia geral, e serão processados e punidos pelos delictos politicos, que tenham cometido, sem com tudo lhes poder ser imposta a pena de

perdimento de vida, nem de fazenda de sua particular propriedade, os seguintes:

O *Duque do Cadaval*, Ex-Presidente da Camara dos Pares, e primeiro Ministro do Governo usurpador.

José Antonio de Oliveira Leite, *Luiz de Paula Furtado de Mendoga*, o *Conde da Louzã D. Diogo*, o *Visconde de Santarém*, Ministros e Secretarios d'Estado no acto da usurpação.

O *Duque de Lafões*, em cuja casa foi feita e assignada a Petição de hum parte da Nobreza a favor da usurpação.

O *Marquez de Olhão*, que, em nome da Senado da Camara de Lisboa, sollicitou formalmente a usurpação.

O *Bispo de Vizeu*, o *Desembargador José Accursio das Neves*, primeiros Procuradores na Assembléa dos chamados *Tres Estados do Reino*.

Os *Juizes das Alçadas*, tanto civis como militares, que sentenciarão á morte, debaixo do pretexto de crimes politicos, os Cidadãos Portuguezes fieis ao seu Juramento, e á Carta Constitucional.

Os Ministros e Secretarios d'Estado de todas as Repartições o tenham assim entendido, e o façam executar. Paço no Porto 17 de Julho de 1832. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. *Marquez de Palmella*; *José Xavier Mouzinho da Silveira*. = *Agostinho José Freire*.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA.

Por Attender ao merecimento e requisitos, que concorrem na pessoa do Desembargador Jacinto Falcão Murzello de Mendonça: Hei por bem, em Nome da Rainha, Fazer-lhe Merce de o Nomear Superintendente do Sal da Villa de Setubal, com o predicamento e graduação, que lhe competir; e prestará juramento perante a Commissão do Tribunal do Thesouro Publico, que igualmente lhe dará a posse do lugar, ficando obrigado a tirar pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda a Carta competente, com o previo pagamento dos respectivos Direitos. O Ministro Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda o tenha assim entendido e o faça executar. Paço das Necessidades em tres de Agosto de 1833. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *José da Silva Carvalho*.

Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Ha por bem Aceitar o Donativo, que offerece Antonio dos Santos Monteiro, de concorrer para as despezas do Estado com metade do Ordenado, que vencer como Escrivão da Receita da Sisa da Mesa das Carnes na Alfandega das Sete Casas, em quanto houver inimigos a combater em qualquer parte dos Dominios Portuguezes: e Manda, em Nome da Mesma Augusta Senhora, louvar o offerente por este seu patriótico procedimento, merecedor da Sua Imperial Approvação. Paço das Necessidades, em 4 de Agosto de 1833. = *José da Silva Carvalho*.

Sua Magestade Imperial O DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Considerando que he do dever dos Subditos Portuguezes o prestarem juramento de Fidelidade á Mesma Augusta Senhora, e á Carta Constitucional: Manda pela presente Portaria Dar Commissão a *Cazimiro Maria Parrella*, Official Maior da Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, para que convide a effectuar na sua mão aquella necessaria formalidade, a todos os Officines, e mais Empregados da mencionada Secretaria, que por circumstancias ainda não tenham podido cumprir com o seu dever a tal respeito. Paço das Necessidades em 5 de Agosto de 1833. = *José da Silva Carvalho*.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome

da Rainha participar a Junta do Deposito Publico, que podendo haver entre os Empregados dessa Repartição alguns individuos, que por suas perversas opiniões tenham inspirado sentimentos subversivos, e destruidores da boa ordem, e não sendo de maneira alguma conveniente que elles continuem a servir Lugares, que não merecem, e de que se tem feito indignos, ficando excluidas pessoas que por sua conducta proba, honrada, e fiel os devem occupar: Ha por bem Sua Magestade Imperial que a Junta remetta á Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino hum Relação nominal de todos os Empregados na sua Repartição, e Estações subalternas, mencionando os seus respectivos Empregos, Vencimentos, dietas de suas nomeações, e admissões, e declarando quaes delles serão affectos ao Governo Usurpador, e dando a este respeito no artigo de observações todos os mais esclarecimentos, que ponhão este negocio em toda a luz, e na mais perfeita intelligencia. Palacio das Necessidades em 4 de Agosto de 1833. = *Candido José Xavier*.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

Attendendo ao que me representou Antonio Pereira dos Reis, e a ter-se mostrado innocente da culpa, que lhe foi imputada: Sou Servido, em Nome da Rainha, restitui-lo ao lugar de Official ordinario da Secretaria d'Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça, sem que a suspensão, que teve, o prejudique em sua antiguidade. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, encarregado interinamente da Pasta dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça o tenha assim entendido, e faça executar. Paço no Porto em vinte e seis de Julho de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *José da Silva Carvalho*.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

Ministerio da Guerra. = Terceira Repartição. = Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, que a Inspeção Geral dos Quartéis e Obras Militares passe a ficar debaixo da direcção do Commandante Geral do Real Corpo d'Engenheiros, em quanto se não ordenar o contrario; ficando della dispensado o Brigadeiro Francisco Antonio Rapozo. Paço das Necessidades, em dous d'Agosto de mil oitocentos e trinta e tres. = *Agostinho José Freire*.

Foi por engano que na Chronica de 2 de Agosto se annunciou que S. Ex.^a o Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra, Encarregado da Pasta dos da Marinha e Ultramar, dava Audiencia na Secretaria d'Estado da Marinha, ás Quartas feiras, devendo entender-se que he nas Sextas feiras na hora indicada.

Continúa o Resumo Official das Operações da Expedição ás Ordens do Excellentissimo Duque da Terceira, desde o seu desembarque no Algarve, até á sua definitiva entrada em Lisboa.

No dia 22 encontrei o inimigo em posição na frente de Setubal; e alguns tiros de artilheria dirigidos sobre a minha columna em marcha annunciáram a sua intenção de esperar o combate; porém a columna continuando a avançar com passo acelerado, e coberta nos seus flancos por alguns atiradores, o inimigo começou logo a sua retirada, que eu persegui atravez da Villa de Setubal até á Quinta Esteval sobre a estrada de Azeitão, fazendo-lhe hum numero considerabilissimo de prizioneiros, tanto Officiaes como Soldados, e recebendo hum grande numero de Praças apresentadas. Os Castellos de S. Philippe e Torre do Outão abríam as suas portas e arvoráram o Estandarte da Lealdade; e eu, depois de haver dado as

providencias indispensaveis para a manutenção da ordem na Villa, vim pernhoitar com a Divisão junto da Quinta do Esteval sobre a estrada d'Azeitão, em quanto hum Companhia de Infanteria era destacada pela estrada de Palmella, devendo na manhã seguinte reunir-se em Azeitão á sua respectiva Brigada.

Neste meio tempo as noticias da minha entrada em Alcacer, da derrota da força do Commando do Brigadeiro Freitas em frente de Setubal, erão pelos fugitivos levadas á Capital; e o Duque do Cadaval fazia apressadamente passar a Almada hum parte da Guarnição de Lisboa, comprehendidos nella 3 Esquadrões de Cavallaria, e confiava o Commando desta força ao General Telles Jordão, predestinado a encontrar alli a morte, depois de testemunhar a derrota e completa debandada dos seus soldados.

As 3 leguas de areal, que separão Azeitão do Lugar d'Amora, forão transitadas pela Divisão na manhã de 23, sem divizar posto algum do inimigo, e apenas naquelle ponto da estrada apparecêrão as suas avançadas de Cavallaria, as quaes logo que presentirão a nossa presença se retirárão, e pelos paizanos, que vierão da frente, soube que a primeira posição occupada pelo inimigo era a das colinas, que dominão a baixa de Corroios do lado d'Almada.

Alli tinha o inimigo estabelecido hum linha d'Atiradores; e tendo eu estendido alguns Caçadores sobre as flancos da columna, continuei a minha marcha, retirando-se os Atiradores inimigos de altura em altura até penetrar na estrada escavada, que por entre as barreiras do Alfeite desemboca no Valle da Piedade.

Este Valle, prolongamento da ensejada do Têjo por traz de Cacilhas limita ao Sul as alturas de Almada, e offerece hum pequeno Campo plano, onde vem desembocar de hum lado a estrada, que eu seguia, e do outro as estradas do Pragal na esquerda, de Almada no centro, e de Cacilhas por Mutella na direita.

He alli que o inimigo, conhecendo que me era superior em Cavallaria, pertendia attrahir a minha Columna para tirar partido daquella arma, manobra esta que eu tinha previsto pelo conhecimento prévio do terreno, confirmando-me nesta idéa a fraqueza da resistencia oposta até alli á minha marcha. Com effeito apenas os meus flaqueadores estendidos no Valle tinham desalojado os do inimigo, e a testa de Columna desembocava no mesmo Valle pela estrada do Alfeite, dous Esquadrões de Cavallaria lançados da estrada de Cacilhas carregárão com todo o impeto de quem conta com huma Victoria certa; porém os meus Atiradores reunindo á Columna com o maior sangue frio e presteza, e os Batalhões de Caçadores Numeros 2 e 3 do Commando do Coronel Romão e Major Vasconcellos, ambos á voz do Brigadeiro Schwalback repellirão este ataque com tal denodo e acerto que a Cavallaria inimiga, soffrendo hum grande perda, fugio em completa debandada cobrindo-se contra o meu fogo com os armazens da Cova da Piedade.

Mallograda assim a esperanza do inimigo, tudo indicou que elle só cogitava de retirada; e por isso deixando o Regimento 6.º de Infanteria cobrindo as estradas do Pragal e Almada, que o inimigo tinha cortado, proseguí com o resto da força direito a Cacilhas para cortar ao inimigo a retirada, occupando todas as avenidas, que descem de Almada, com Companhias destacadas do 3.º Regimento de Infanteria.

Na entrada do Lugar de Mutella, enfiando hum dos ramaes da estrada, tinha o inimigo collocado 2 peças de campanha; mas a Columna, desprezando o seu fogo, correo sobre ellas á baioneta, e as peças forão tomadas. Progrede então sem obstaculo até ao Caes de Cacilhas, onde a minha testa de Columna penetrou com a ultima luz da tarde.

He impossivel descrever o espectáculo que apresentava aquelle Lugar: Infanteria, Cavallaria, Artilheria, Ba-

gagens, Generaes, Officiaes e Soldados, se precipitavão confusamente nos barcos proximos ao Caes, confusão que augmentada ainda pela escuridade da noite, apresentava a imagem de hum verdadeiro caos; mas honra seja dada aos generosos triumphadores da usurpação, a baioneta do Soldado que provocara e debellara o inimigo na carga embotou-se para o inimigo vencido; as nossas espadas entrirão nas bainhas, e os vencidos confundidos com os vencedores parecião meia hora depois irmãos de ha muito reconciliados.

Como porém existisse ainda hum força na Villa e Castello d'Almada, fiz contramarchar a Columna; e deixando sobre o Caes de Cacilhas a conveniente Guarda, avancei pela calçada de Almada até a entrada daquella Villa, e caminho que conduz ao Castello; mas como fosse completamente noite, a victoria estivesse decidida, e eu quizesse poupar o sangue dos meus Soldados, e dos desgraçados vencidos, e as desordens inseparaveis da entrada violenta de huma Povoação, especialmente de noite, o Brigadeiro Schwalback, que Commandava a testa de Columna, mandou o seu Adjudante de Campo, o Alferes Jorge, como Parlamentario, intimar á pequena força que existia em Almada, que depozesse as armas; mas causa-me horror dizer-lo, o Parlamentario, a despeito de todas as Leis da guerra, foi accomettido pelos Cavalleiros rebeldes, e recolheo a Columna ferido mortalmente.

Permaneci nas posições, que occupava, até á primeira luz do dia 24, no qual progrede sobre Almada, donde a pequena força inimiga se tinha dissipado, e apresentado em parte, e cujo Castello se rendeo á primeira intimação, ficando a sua guarnição prisioneira de guerra, e depondo as armas na Esplanada.

Alli recebi a noticia de que o Duque do Cadaval e toda a Guarnição de Lisboa, tinham evacuado a Cidade, a qual livre do jugo que a opprimia, tinha proclamado o Governo de Sua Magestade Fidelissima; e no momento em que a Bandeira da Rainha era inaugurada no Castello d'Almada, as Salvas d'Artilheria da margem do Norte, annunciavão que a mesma suspirada inauguração tinha lugar nos muros da Capital.

Os habitantes de Lisboa estendião os braços aos meus Soldados, eu corri a elles na tarde do mesmo dia 24, sendo-me impossivel exprimir o entusiasmo com que forão recebidas as Tropas, e o entusiasmo com que o Povo elevava até ao Ceo os Nomes da Rainha, da Carta, e o de Sua Magestade Imperial o Duque Regente. Deos guarde a V. Ex.ª Quartel General em Lisboa, 29 de Julho de 1833. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *Agostinho José Freire. = Duque da Terceira.*

PARTE NÃO OFFICIAL.

Lisboa, 5 de Agosto.

Todas as pessoas, que quizerem fornecer a Repartição de Marinha com os Viveres, e Generos comprehendidos nas relações inclusas, devem remetter na proxima Quinta feira 8 do corrente até ás 11 horas da manhã á Secretaria d'Estado da Marinha as amostras dos Viveres, ou Generos, que offerecerem, e Cartas fechadas, em que declarem os preços, e condições; devendo as ditas Cartas trazer numeros, que correspondão a outros, que acompanhem as amostras respectivas. E no Sabbado seguinte, que se contarão 10 do corrente, podem os offerentes comparecer pelas onze horas da manhã, perante a Commissão encarregada desse exame, e ajuste, a qual se reúne em hum das Casas do Edifício da mesma Secretaria d'Estado.

Relação dos Viveres.

Vinho de embarque. Vinagre. Azette. Feijão branco, e Grão de bico. Feijão raiado. Dito Fradinho. Bacalhão d'embarque. Dito de rações. Arroz. Toucinho. Carne de Vaca salgada. Dita de Porco. Lenha.

Relação dos Generos.

1.^a Classe = *Armazem da Madeira.*

De immediata precisão.

Bartedoiros. Taboas de pinho de 18 palmos. Remos de tojo sortidos.

2.^a Classe = *Armazem da Ferragem.*

De immediata precisão.

Pregadura sortida. Ferro sortido. Aço. Estanlio em barrinha. Chumbo em rolo. Dito em barra. Vistas de osso. Vidro em caixas. Folhas de Flandes. Tutanaga.

3.^a Classe = *Armazem de Enxarcia.*

Alcatrão. Cebo em pão. Dito em vellas. Pixe. Plasaba. Tintas, e Oleo.

4.^a Classe = *Armazem da Fazenda.*

Brim da Rússia. Dito Inglez. Lona da Rússia. Dita Ingleza. Filele de lã. Papel sortido. Solla. Vaquetas. Atanados. Panno azul entrefino. Panno d'algodão ordinario. Mântas, ou Cobertores. Çaputos. Lã. Riscado d'algodão.

5.^a Classe, e *Subdivisão.*

Armazem de Mantimentos.

Pipas novas. Barris de balm.^s Aduella de pipa. Ditas de barril. Arcos de ferro sortidos. Cravos de dito sortidos.

Arsenal Real da Marinha 2 de Agosto de 1833. = *Vicente Ferreira Duarte.*

Por ordem da Commissão do Tribunal do Thesouro Publico. — Todos os credores do Estado por transacções feitas na Commissão do Tribunal do Thesouro na Cidade do Porto, que devião haver seus pagamentos no Cofre da mesma Commissão, ou na Alfandega em tempo determinado, deverão daqui em diante apresentar-se para esse effeito ao Administrador da Alfandega da dita Cidade, a quem se tem passado as competentes ordens. E todos aquelles, que tem Titulos a apre-entar para haver em troco delles Portarias ou Ordens segundo a natureza dos seus contractos, queirão entrega-los ao dito Administrador por via de quem receberão desta Commissão do Thesouro Publico as respectivas Portarias ou Ordens com todo o possivel expediente.

Telégrafo. — Serviço da Barra. — 3 de Agosto.

Serviço do Norte da Barra.

Embarcações avistadas.

6 h. 23 m. da m. 1 Bergantim Portuguez, e 1 Chalupa Ingleza, ao Norte do Cabo do Espichel.

6 h. 55 m. da m. 1 Galera Brasileira, a Oeste do Cabo da Roca.

4 h. 28 m. da t. 1 Bergantim, e 3 Escunas sem bandeira, ao Sul do Cabo da Roca.

Embarcações entradas em Belém.

5 h. 30 m. da t. O Bergantim Grego, Gregorio, vem de Vollos em 94 dias, com trigo, esteve em Spacia, Ilha de Malta, e Gibraltar, donde traz 10 dias. — O Bergantim Austriaco, Guylielmo, de Trieste em 42 dias com milho, esteve em Gibraltar donde traz 7 dias. — N. B. Estes vasos oerão entrada em S. Julião no dia primeiro do corrente. — O Bergantim Inglez, Kengs-Cove, da Terra-Nova em 41 dias com bacalhão e azeite. A Bombarda Hespanhola, Senhora do Amparo, de Sevilla em 9 dias com trigo, e 1 passageiro, Negocian-

te Hespanhol. — N. B. derão entrada hontem em S. Julião. — O Bergantim Portuguez, Tino, do Pará em 43 dias, mala, 9 passageiros que são: 1 Negociante Portuguez, 5 ditos, 1 Lavrador, e 1 pedreiro Brasileiros, e 1 Negociante Hespanhol, traz arroz, cacão, e algodão. — A Galera Brasileira, Gentil Americana, da Bahia em 55 dias, mala, 2 passageiros, que são: 1 Piloto de Navios, e 1 marinheiro Portuguezes, traz assucar, tabaco, e couros. — A Galera Brasileira, Lizia, do Porto em 3 dias, conduzindo o Tenente General Romarino com o seu Estado Maior e mais 300 praças para o Exercito de Sua Magestade Fidelissima. — A Chalupa Ingleza, Ebenezer, de Portsmout em 17 dias, e das aguas do Porto em 3 dias, com fardamento para a Esquadra Portugueza. — A Escuna Ingleza, Lady Emma, da Ilha de S. Miguel, em 11 dias, em Lastro.

Embarcação entrada em Belém.

5 h. 40 m. da t. 1 Bergantim Surdo.

Embarcações sahidas de Belém.

6 h. da t. 1 Bergantim Sardo, e a Curveta de Guerra Ingleza, Conwag.

Idem, 4.

Serviço do Norte da Barra.

Embarcações avistadas.

5 h. 13 m. 1 Bergantim sem bandeira, ao Norte do Cabo do Espichel.

5 h. 23 m. da m. 1 Barco Inglez movido por vapôr, ao Norte do Cabo da Roca.

3 h. 8 m. da t. 1 Bergantim, e 1 Brigue-Escuna sem bandeira, a Oeste do Cabo da Roca.

3 h. 27 m. da t. 1 Galera, e 1 Bergantim sem bandeira, a Oeste do Cabo da Roca.

Embarcação sahida de Belém.

1 h. 19 m. da t. 1 Escuna Ingleza para a Terra Nova.

Embarcações entradas em Belém.

12 h. 45 m. da t. O Barco Inglez movido por vapôr, County-Apaxa-Pembroke, do Porto, em 30 horas conduzindo 37 Officiaes do Exercito Libertador, e o resto dos Empregados de todas as Secretarias d'Estado. No Porto cada vez he maior o enthusiasmo da Sagrada Causa da Liberdade e Legitimidade: havia muita abundancia de viveres.

5 h. 36 m. da t. O Brigue-Escuna de Guerra Portuguez, Eliza, vem de Faro, em 5 dias, 10 passageiros, que são: 2 Majores do Exercito, 1 Alferes de Cavallaria, 3 Bachareis Voluntarios Academicos, 1 Commerciante Sardo, 1 Proprietario do Aigarve, e 1 viuva Franceza com 1 filha.

Annuncios.

Em casa de Pedro Bonardel, defronte do Correio Geral N.º 10, 1.º andar, se achão á venda, chegados recentemente de Paris, os Retratos de Sua Magestade Imperial O Senhor D. PEDRO, Duque de Bragança, de Sua Augusta Esposa, e de Sua Magestade Fidelissima a Senhora DONA MARIA II., todos tres em huma grande estampa: preço 2\$400 rs. na forma da Lei, e cada hum delles separados, em estampas mais pequenas a 960 rs.

A Commissão Municipal desta Cidade destina os dias 7, 8, e 9 do corrente mez pelas onze horas da manhã para arrematar o fornecimento das carnes verdes para o necessario consumo desta Cidade, a quem menor preço offerecer segundo a pratica. Lisboa 5 de Agosto de 1833. *João da Cruz.*